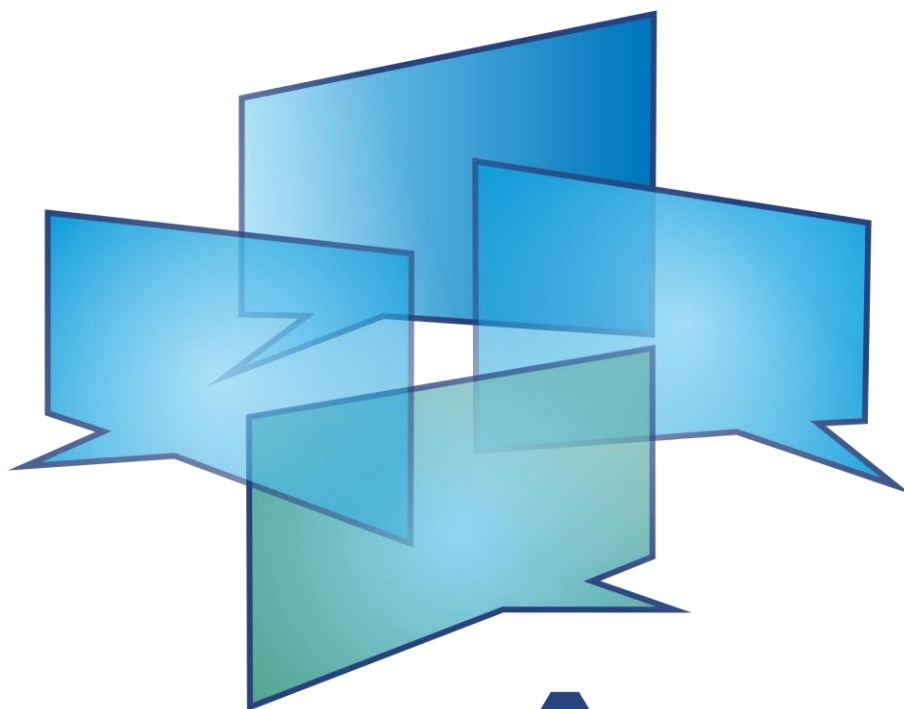


RELATÓRIO DO PROJETO MAIS CIÊNCIA
Plataforma Digital, Eventos Jurídicos e Inovação



MAIS CIÊNCIA



MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**



Dezembro 2016

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	03
EMENDAS PARLAMENTARES	04
O QUE É O PROJETO?	05
EXECUÇÃO	06
EVENTOS REALIZADOS	07
Simpósio Internacional Mudanças Climáticas e Recursos Genéticos: regulamentação jurídica na COP21	08
Congresso Internacional Interdisciplinar de Direitos Animais: A questão da experimentação - II Encontro Catarinense de Direitos Animais	12
IV Seminário Internacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Segurança Pública	19
Seminário Direito Civil Contemporâneo: tecnologia e Marco Civil da Internet	25
III Congresso Internacional: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos e Bebidas	32
IV Congresso Internacional de Energia: Eficiência Energética, Sistema de Inovação Climática e Desenvolvimento Sustentável	39
Congresso Internacional: Pesquisa & Desenvolvimento	42
DIVULGAÇÃO	48
CONCLUSÃO	49

APRESENTAÇÃO

Inserido na perspectiva de integrar ainda mais a universidade no processo produtivo de pesquisa e inovação, somando-se aos esforços de outras instituições públicas e privadas, o projeto **Mais Ciência** atingiu os objetivos a que se propôs. A meta de realizar os sete eventos jurídicos sobre inovação tecnológica e proporcionar ampla divulgação por meio de plataforma digital construída especificamente para tal fim foi plenamente cumprida, preocupando-se com a questão da inclusão e acessibilidade.

Os números comprovam a relevância dos eventos organizados, que alcançaram diretamente cerca de 15.000 pessoas, sendo cerca de 1.000 participantes presenciais e aproximadamente 14.000 pessoas assistindo a distância (8.300 visualizações no YouTube e 5.700 no Facebook).

Outro dado relevante é a participação de 106 especialistas de renome nacional e internacional que compartilharam vasto conhecimento nas palestras, mesas redondas, conferências, debates e entrevistas.

Colaboraram na organização cerca de 100 pessoas, entre coordenadores científicos, grupos de pesquisa e equipes responsáveis pela cobertura e divulgação dos eventos.



Registra-se também a grande participação de pesquisadores de diversos estados brasileiros e do exterior, que apresentaram mais de 150 trabalhos acadêmicos, na forma de artigos e pôsteres.

Foi oferecida completa infraestrutura para a plena execução das atividades propostas, como o fornecimento de passagens, alimentação, hospedagem, locação de espaços e equipamentos, serviços de tradução, libras, criação e impressão de material gráfico, cobertura jornalística, transmissão ao vivo, videos, fotografia e plataforma online.

Diante dos resultados alcançados e da economia gerada na execução do cronograma financeiro, o projeto foi prorrogado até o ano de 2017, para que sejam realizados mais dois eventos extras, custeados com a sobra de recursos.

EMENDAS PARLAMENTARES



O projeto Mais Ciência viabilizou-se com recursos repassados pelo Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC), fruto de emendas parlamentares incluídas no Orçamento da União de 2016 pelo senador Luiz Henrique da Silveira (PMDB/SC) e pelo deputado federal Esperidião Amin (PP/SC).

A emenda concedida pelo senador Luiz Henrique possibilitou a realização do “Mais Ciência e realização de eventos jurídicos e criação de plataforma digital” com o objetivo de divulgação científica com a realização de quatro eventos jurídicos na área de popularização científica e uma plataforma digital para promover divulgação de conhecimentos.

Somou-se a esta emenda a contribuição do deputado federal Esperidião Amin, que destinou recursos para o projeto “Mais Ciência – eventos Jurídicos e Inovação”, que visa proporcionar um amplo e atualizado debate sobre aspectos jurídicos relacionados à inovação tecnológica de maneira a permitir o aprimoramento do sistema normativo brasileiro para que a Administração Pública possa atuar com segurança jurídica diante dos novos desafios apresentados pelo avanço da tecnologia.



O QUE É O PROJETO ?

“Mais Ciência – Plataforma Digital, Eventos Jurídicos e Inovação” é um projeto executado pela Fundação José Arthur Boiteux – Funjab, órgão de apoio à Universidade Federal de Santa Catarina ligado ao Centro de Ciências Jurídicas – CCJ e financiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações - MCTIC.

O projeto consiste na realização de eventos de caráter científico, como seminários, congressos e simpósios, e sua ampla divulgação através de uma inovadora plataforma digital multimídia.

Os eventos foram realizados em Florianópolis, de agosto de 2015 até o segundo semestre de 2016, e abordaram temas como: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos; Inovação e Eficiência Energética; Ciência, Pesquisa e Inovação – Marco Regulatório e Segurança Jurídica; Marco Regulatório da Internet; Ciência Tecnológica e Inovação Tecnológica em Segurança Pública; Direito e Pesquisa com Animais e Recursos Genéticos e sua regulamentação jurídica.

Palestrantes de renome nacional e internacional debateram nos eventos temas atuais ligados à inovação tecnológica e ao Direito, contando com espaço para apresentação de trabalhos científicos multidisciplinares, que foram publicados e compartilhados com o público.

O projeto “Mais Ciência – Plataforma Digital, Eventos Jurídicos e Inovação” gerou um amplo e atualizado debate sobre aspectos jurídicos relacionados à inovação tecnológica de maneira a permitir o aprimoramento do sistema normativo brasileiro para que a Administração Pública possa atuar com segurança jurídica diante dos novos desafios apresentados pelo avanço da tecnologia.

O projeto fomentou a pesquisa e a expansão do conhecimento científico ao proporcionar um aprofundado debate sobre os aspectos legais relacionados aos novos processos tecnológicos e de inovação pelo qual atravessa o País.

Atingiu não somente a comunidade acadêmica que participou de forma presencial nos eventos, como a população em geral, que teve oportunidade de inteirar-se dos temas debatidos por meio do material disponibilizado no website do projeto.

Com isso, o projeto contribui efetivamente para o fortalecimento da capacidade científica e tecnológica, especialmente na área jurídica, com vistas aprimoramento da qualidade dos produtos ofertados, proporcionando maior competitividade à indústria nacional e estímulo ao crescimento e desenvolvimento da base científica e tecnológica do país.



EXECUÇÃO

O proponente do projeto Mais Ciência foi a Universidade Federal de Santa Catarina, por meio do seu Centro de Ciências Jurídicas. A gestão administrativa e financeira ficou a cargo da Fundação José Arthur Boiteux, fundação de apoio à UFSC, credenciada pelo MEC/MCTIC.

Fundada em 31 de maio de 1958, a Funjab está devidamente credenciada como fundação de apoio da Universidade Federal de Santa Catarina, por meio da Portaria Conjunta Portaria nº 013/2012, de 3 de janeiro de 2012, do MEC/MCTI. Entre os objetivos estão apoiar atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Todos os projetos são executados de acordo com a Lei 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio.

Os projetos também atendem o disposto na Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações. São disponibilizados no site da Fundação os contratos, as estimativas de custo, o relatório de execução, a relação de pagamentos de qualquer natureza e o relatório semestral de execução.

A equipe executora do projeto é formada por professores da UFSC, portadores do título de doutor, com experiência na gestão de projetos e eventos científicos. O projeto tem como coordenador o professor Luiz Carlos Cancellier de Olivo (Diretor do CCJ/UFSC) e a coordenação é integrada pelos professores Sebastião Roberto Soares, Luiz Otavio Pimentel, Cristiane Derani, Jose Isaac Pilati, Rafael Peteffi da Silva e Leticia Albuquerque.



EVENTOS REALIZADOS



Simpósio Internacional Mudanças Climáticas e Recursos Genéticos: regulamentação jurídica na COP21

IV Seminário Internacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Segurança Pública



III Congresso Internacional: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos e Bebidas



I Congresso Internacional Interdisciplinar de Direitos Animais: A questão da experimentação - II Encontro Catarinense de Direitos Animais



Seminário Direito Civil Contemporâneo: tecnologia e Marco Civil da Internet



IV Congresso Internacional de Energia: Eficiência Energética, Sistema de Inovação Climática e Desenvolvimento Sustentável



Congresso Internacional: Pesquisa & Desenvolvimento



Simpósio Internacional Mudanças Climáticas e Recursos Genéticos: regulamentação jurídica na COP21

Realizado nos dias 17 e 18 de agosto de 2015, no auditório Fórum Norte da Ilha, em Florianópolis (SC). O evento atingiu todos os seus objetivos, oferecendo grandes contribuições ao estudo do Direito e Economia e proporcionou um amplo e atualizado debate sobre aspectos jurídicos relacionados à inovação tecnológica.

Ressalta-se que além de registrar a participação de mais de 200 pessoas, as palestras e apresentações de trabalhos científicos foram transmitidas ao vivo pela internet, com cerca de 600 visualizações nos dois dias de evento.

O conhecimento disseminado não atingiu tão somente ao público presencial, mas foi compartilhado em rede, ao ser transmitido em tempo real pela internet. Posteriormente, o conteúdo integral passou a formar uma ampla base de dados, de fácil e rápido acesso, disponibilizados livremente na plataforma digital para consulta e novos estudos. Os trabalhos selecionados e apresentações também foram incorporados ao acervo digital da plataforma.

Nas redes sociais, houve o compartilhamento de diversos conteúdos, ampliando o alcance do evento. Além do uso intensivo das mídias próprias de divulgação, como Facebook, Twitter, Flickr, etc, o evento atraiu o interesse de veículos de comunicação, com destaque para entrevistas ao vivo em dois telejornais (“Bom Dia Santa Catarina”, da RBS/TV - afiliada da Rede Globo, e “SC no Ar”, da RIC TV Record) diretamente do campus da UFSC, reportagem exibida no SBT/SC, debate no programa “Conversa Cruzada”, da TV Com/RBS e entrevista para a rádio Guarujá AM, de Florianópolis. A mídia impressa e sites também divulgaram o evento, com destaque para os jornais do interior associados a ADJORI/SC e jornal Diário Catarinense.

Pela ampla divulgação alcançada, o projeto Mais Ciência serviu e continua servindo para a difusão do conhecimento e a popularização científica, notadamente no que se refere ao aprimoramento do sistema normativo brasileiro, de modo que a Administração Pública possa atuar com segurança jurídica, diante dos novos desafios, apresentados pelo avanço da tecnologia.









I Congresso Internacional Interdisciplinar de Direitos Animais: A questão da experimentação - II Encontro Catarinense de Direitos Animais

O evento realizado nos dias 7 e 8 de dezembro de 2015 focou na questão da exploração animal em geral (indústrias de cosméticos, farmacêuticas, consumo, etc). Foi organizado pelo Observatório de Justiça Ecológica (OJE) do Centro de Ciências Jurídicas da UFSC, que é um espaço de pesquisa e ações nas áreas de meio ambiente, direitos humanos e direitos animais vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGD/UFSC).

O Congresso de nível internacional que aconteceu concomitantemente ao encontro estadual foi promovido pelo Programa de Pós-graduação em Direito da UFSC (PPGD/UFSC), Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH), Observatório de Justiça Ecológica – Grupo de pesquisa CNPQ e Fundação José Arthur Boiteux – FUNJAB, com patrocínio do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A Coordenação Científica do evento elaborou toda a programação com palestrantes e publicou a chamada de artigos, a fim de abrir um espaço para as investigações em curso sobre a necessidade de oferecer respostas sistêmicas aos conflitos ambientais no Brasil, cada vez mais numerosos apesar das iniciativas no âmbito legal, entre outros, que visam assegurar o fortalecimento da democracia.















IV Seminário Internacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Segurança Pública

Realizado nos dias 30 e 31 de maio de 2016, o evento proposto pelo Grupo de Estudos em Segurança Pública (GESP), credenciado junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) promoveu uma ampla discussão para pesquisadores e profissionais da Segurança Pública, representantes de empresas, setor público e demais membros da sociedade, sobre o tema Segurança Pública, com enfoque em tecnologia e desastres ambientais.

O IV Seminário Internacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Segurança Pública foi organizado pela Universidade Federal de Santa Catarina, através do Departamento da Engenharia e Gestão do conhecimento (EGC) e o Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD), juntamente com o Centro de Ensino da Polícia Militar (CEPM), Academia de Polícia Civil (ACADEPOL), Academia de Perícia (ACAPE), o Centro de Ensino dos Bombeiros Militares (CEBM), a Academia de Nacional de Polícia Rodoviária Federal (ANPRF), Secretaria de Estado da Segurança Pública através da Diretoria de Formação e Capacitação Profissional (DIFC/SSP SC), além da Secretaria de Estado da Defesa Civil (SDC) de Santa Catarina, do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e da Fundação José Arthur Boiteux – FUNJAB, com patrocínio do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

A quarta edição do Seminário abordou temas relacionados às ações de prevenção e experiências no atendimento aos desastres ambientais, bem como a gestão dos riscos ou acidentes a eles associados por parte das forças de Segurança Pública.

Uma das propostas do Seminário foi estimular a pesquisa na área, além de suscitar o compartilhamento de projetos, ideias e a troca de experiências entre os profissionais que atuam na área da Segurança Pública.

Também objetivou promover a atualização e o aprimoramento do corpo docente e discente dos Centros de Ensino vinculados à Segurança Pública no Estado de Santa Catarina. O Seminário contou com palestras, debates, apresentação de trabalhos acadêmicos e mostra de tecnologias voltadas à Segurança Pública, e teve a participação de profissionais da área, do meio acadêmico e demais interessados.













Seminário Direito Civil Contemporâneo: tecnologia e Marco Civil da Internet

Direito Civil Contemporâneo. Este foi o tema do quarto evento do projeto Mais Ciência, realizado nos dias 16 e 17 de junho de 2016 no Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal de Santa Catarina.

O evento foi aberto com a conferência do professor catedrático da Universidade de Coimbra, Antonio Pinto Monteiro. Seguiam-se debates, palestras e apresentação de trabalhos que abordaram assuntos como responsabilidade civil, direito contratual, neutralidade da rede, privacidade, retenção de dados, liberdade de expressão e transmissão de conhecimento.

Coordenado pelo professor Rafael Peteffi da Silva, integrante da Rede de Pesquisa de Direito Civil Contemporâneo – RDCC - uma organização de grupos de pesquisa universitários que congrega instituições nacionais e internacionais, o Seminário Direito Civil Contemporâneo: Tecnologia e Marco Civil da Internet, teve uma expressiva participação e foi transmissão ao vivo pela internet.

O evento foi organizado pela Universidade Federal de Santa Catarina, através do Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGD e do Centro de Ciências Jurídicas – CCJ, com apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia e Comunicações e Rede de Direito Civil Contemporâneo.











Congressos sobre Inovação aberta

Três congressos sobre inovação aberta foram realizados de 23 a 25 de novembro de 2016, no auditório da Federação das Indústrias de Santa Catarina, em Florianópolis. Os eventos reuniram as instituições de pesquisa, indústria e governo para analisar os gargalos da inovação aberta e da P&D no Brasil e no mundo.

Com mais de 300 participantes, aconteceram simultaneamente o “III Congresso Internacional: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos e Bebidas”; “IV Congresso Internacional de Energia: Eficiência Energética, Sistema de Inovação Climática e Desenvolvimento Sustentável” e “Congresso Internacional: Pesquisa & Desenvolvimento”.

Na abertura oficial o reitor da UFSC, Luiz Carlos Cancellier de Olivo, salientou a relevância do projeto Mais Ciência como forma de proporcionar um amplo e atualizado debate sobre aspectos jurídicos relacionados à inovação tecnológica. “Quando discutimos o aprimoramento do sistema normativo brasileiro estamos contribuindo para que a Administração Pública possa atuar com segurança jurídica, diante dos novos desafios, apresentados pelo avanço da tecnologia”, destacou Cancellier.

O presidente do Instituto Nacional de Propriedade Industrial, Luiz Otávio Pimentel, sublinhou que a propriedade industrial é fundamental para garantir retorno dos esforços para gerar inovações tecnológicas. “A inovação aberta precisa integrar agentes de inovação”, acrescentou Pimentel.

Os eventos integram o projeto Mais Ciência, da Fundação José Arthur Boiteux (Funjab) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com patrocínio do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. A organização é da Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (INPI), UFSC, MDIC; coorganização Fortec e Rede NIT-NE, e apoio Capes, FIESC, MCTIC, Governo Federal.



III Congresso Internacional: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos e Bebidas

Realizado nos dias 23, 24 e 25 de novembro de 2016 na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC. Foram promovidos pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pela Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (INPI), com apoio do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e FIESC. O III Congresso Internacional: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos e Bebidas analisou a inovação aberta na indústria de alimentos e de bebidas.















IV Congresso Internacional de Energia: Eficiência Energética, Sistema de Inovação Climática e Desenvolvimento Sustentável

Realizado nos dias 23, 24 e 25 de novembro de 2016 na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC. Foram promovidos pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pela Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (INPI), com apoio do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e FIESC. O IV Congresso Internacional de Energia: Eficiência Energética, Sistema de Inovação Climática e Desenvolvimento Sustentável analisou a inovação aberta para alcançar eficiência energética num sistema de inovação climática e de desenvolvimento sustentável. O objetivo deste evento é discutir sobre os desafios da inovação aberta e tendências nos contratos, nas suas cláusulas, os efeitos e problemas.







Congresso Internacional: Pesquisa & Desenvolvimento

Realizado nos dias 23, 24 e 25 de novembro de 2016 na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC. Foram promovidos pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pela Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (INPI), com apoio do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e FIESC. A primeira edição do Congresso Internacional: Pesquisa & Desenvolvimento visou debater os problemas e possíveis soluções para o marco regulatório da inovação aberta.













DIVULGAÇÃO

O projeto Mais Ciência gerou um amplo e atualizado conteúdo online acerca do debate sobre aspectos jurídicos relacionados à inovação tecnológica contribuindo para o aprimoramento do sistema normativo brasileiro de modo que a Administração Pública possa atuar com segurança jurídica diante dos novos desafios apresentados pelo avanço da tecnologia.

A acessibilidade foi garantida com a interpretação e tradução das palestras na linguagem brasileira de sinais - Libras.

O projeto contribui para a difusão do conhecimento científico e ampliou as oportunidades de democratização da informação, pois permitiu o amplo acesso ao conteúdo dos eventos científicos por meio da plataforma virtual. Todo conteúdo foi reunido em uma plataforma online (website e redes sociais) que compartilhou e armazenou vasta quantidade de informações de alta relevância.

A página Mais Ciência no Facebook recebeu 685 curtidas e os vídeos alcançaram cerca de 6.500 visualizações. O canal no YouTube teve 96 inscrições, 8.270 visualizações e um tempo de exibição de 61.203 minutos. Foram produzidos e publicados 218 vídeos. Todos os eventos foram transmitidos ao vivo pelo canal no YouTube.

Foram produzidos textos noticiosos, fotografias e vídeos para distribuição aos veículos de comunicação. Materiais gráficos específicos para cada evento foram criados. Foram produzidos cartazes, pastas, certificados, crachás, folders, faixas, banners e painéis.

O projeto também oportunizou experiências em Realidade Aumentada e Realidade Virtual. Nos eventos de inovação aberta os materiais gráficos exibiam códigos que reportavam a outros conteúdos. Para acessar-los bastava direcionar os smartphones e capturar as informações codificadas. Vídeos e fotografias 360° também foram produzidos.

A vasta produção científica foi reunida e trabalhos foram publicados em formato digital. Para completar foi publicada esta revista, com o relatório final dos eventos realizados até dezembro de 2016.



CONCLUSÃO

O público alvo dos eventos realizados pelo projeto Mais Ciência, que consiste na população em geral e membros da comunidade científica nacional, docentes, pesquisadores, estudantes e servidores públicos, foi impactado com uma grande quantidade de informações geradas por palestras, debates, conferencias e painéis, que trataram do estudo da legislação relacionada com a inovação e a pesquisa tecnológica.

Assim, o projeto alcançou como resultados a ampla divulgação dos debates por meio da internet; a divulgação e a popularização da ciência para a população em geral; significativas contribuições para o aprimoramento do sistema normativo brasileiro, com soluções para os novos desafios apresentados pelo avanço da tecnologia; encaminhamentos quanto aos aspectos legais relacionados à ciência, tecnologia e inovação; incentivo a participação de estudantes, docentes, servidores e público em geral em eventos do mesmo tema; aumento da quantidade de setores interessados na produção científica e a quantidade de notícias relacionadas com ciência e tecnologia na mídia e o estímulo a realização de novos eventos científicos na comunidade acadêmica.

A partir da execução do projeto novos apoios institucionais foram conquistados, com destaque para o Governo do Estado de Santa Catarina, Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), entre outros órgãos e entidades que somaram-se aos objetivos do projeto.

